

## **Contenção corporal e vestuário: do medievo à contemporaneidade, um estudo sobre a transformação das modelagens e práticas corporais**

Eduarda Mariani Mores<sup>1</sup>, Camila Carmona Dias<sup>1\*</sup>  
Orientador(a)\*

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Erechim. Erechim, RS

O projeto de pesquisa sugere um exame sobre a relação do vestuário e práticas de contenção corporal, as quais modificam-se e adaptam-se ao longo dos séculos, desde a baixa idade média prosseguindo até a contemporaneidade. Estas práticas de contenção resultam de transformações no âmbito de mentalidades, estéticas e hábitos ao longo da história, e refletem na atualidade no modo como regulam comportamentos e expressões da individualidade, moldadas por diversas estruturas de poder. Diante disso, esta pesquisa tem como objetivo analisar as transformações nos padrões de contenção corporal através do vestuário ao longo dos tempos, até chegarmos ao século XXI, destacando rupturas e continuidades entre diferentes períodos históricos. A metodologia utilizada para a realização do trabalho consiste na análise de fontes primárias, caracterizadas por coleta de dados visuais e documentais como manuais de etiquetas, registros históricos de vestuários, obras de arte e fotografias, analisadas por meio de comparação de modelagens, funcionalidades e materialidades. Também faz parte da metodologia a revisão bibliográfica e teórica de fontes secundárias, com pesquisa de obras de referência como livros, artigos e teses que tratam da história do vestuário e teorias de civilidade e controle corporal, que embasam teoricamente a pesquisa. Os resultados encontrados contribuem de forma significativa para a compreensão crítica de modelos de beleza e práticas de controle corporal, revelando que o vestuário não é somente uma questão de moda, mas sim, um reflexo de estruturas de poder que regulam comportamentos e expressões individuais, além das dinâmicas sociais, culturais e econômicas que moldam as transformações estéticas dialogadas entre diferentes períodos. Constata-se, portanto, que o projeto não só desvenda camadas históricas que moldam a percepção contemporânea do corpo, mas também propõe reflexões que influenciam na forma como percebemos e valorizamos as identidades individuais corporais na sociedade atual. Os resultados também ganham relevância ainda mais ampla devido ao contexto em que estamos inseridos, onde autoestima e imagem corporal são amplamente discutidas, frequentemente moldadas por representações nas mídias e padrões de beleza difíceis de alcançar.

Palavras-chave: Contenção corporal; Vestuário histórico; Civilidade e controle.